

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ**  
**DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**

ANA PAULA DA SILVA PORTO

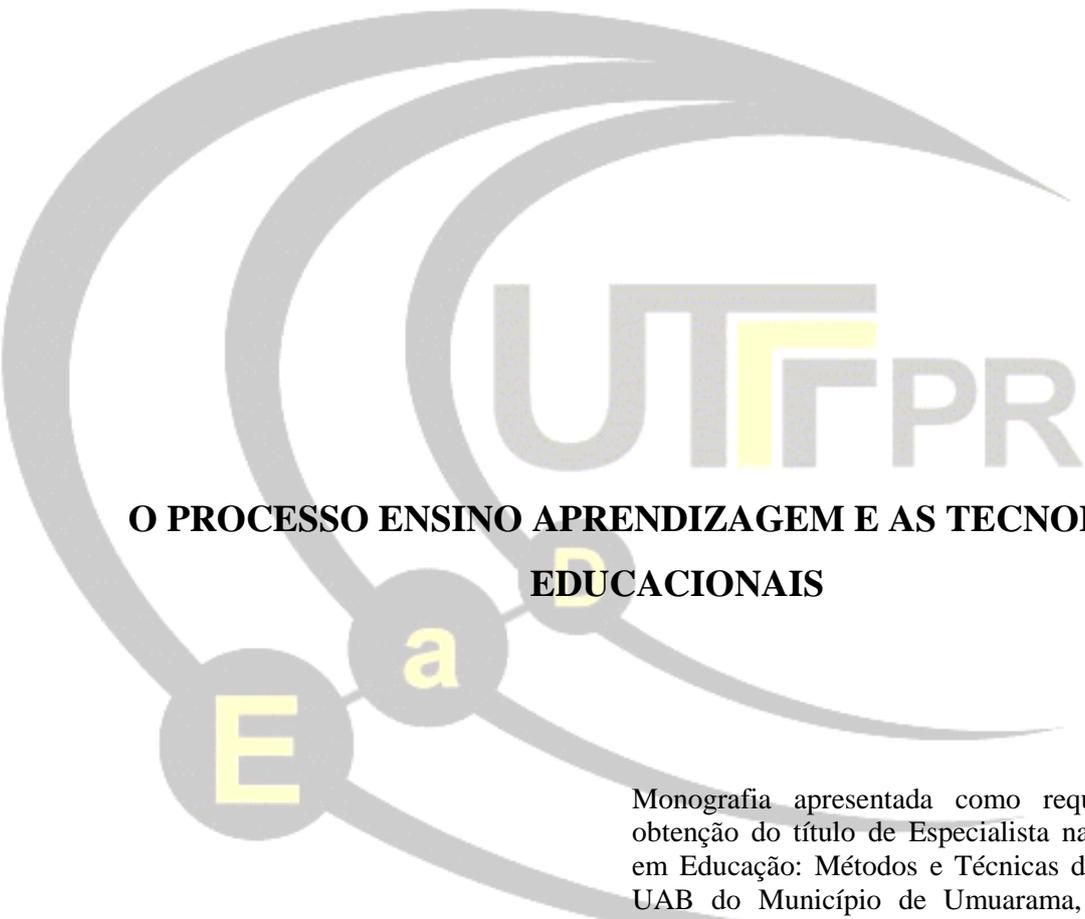
**O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM E AS TECNOLOGIAS**  
**EDUCACIONAIS**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2014

ANA PAULA DA SILVA PORTO



**O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM E AS TECNOLOGIAS  
EDUCACIONAIS**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – Pólo UAB do Município de Umuarama, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Medianeira.

**EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA** Orientador(a): Prof. Dr. Ricardo dos Santos

MEDIANEIRA

2014



Ministério da Educação  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de  
Ensino



---

## TERMO DE APROVAÇÃO

O processo ensino aprendizagem e as tecnologias educacionais.

Por

**Ana Paula da Silva Porto**

Esta monografia foi apresentada às 19:00 h do dia 10 de **Dezembro de 2014** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – Pólo de Umuarama, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Medianeira. O candidato foi argüido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

Prof. Dr..Ricardo dos Santos.  
UTFPR – Campus Medianeira  
(orientador)

Prof. Dr. André Sandmann.  
UTFPR – Campus Medianeira

Prof<sup>a</sup>. Me. Vanessa Hlenka.  
UTFPR – Campus Medianeira

Dedico esta monografia primeiramente a Deus, por te me dado esta oportunidade de aprender mais de sua palavra, pela força e animo para findar esta faculdade e dedico a minha família.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida, também em especial ao meu esposo que sempre tem me apoiado.

Ao meu orientador Professor Dr. Ricardo dos Santos, tutores presenciais e a distância e componente da administração educativa, pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, professores da UTFPR, Campus Medianeira.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.(Paulo Freire)

PORTO, Silvada PaulaAna. O Processo Ensino Aprendizagem e as Tecnologias Educacionais.2013 - 49 folhas. (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013.

## RESUMO

O artigo trata de revera importância da educação e do processo de aprendizado na formação do ser humano, em que os conhecimentos podem ajudar e colaborar como incentivo e motivação para arrecadamento de recursos voltados para o aprimoramento em prol pessoal e coletivo, o presente trabalho é composto de Introdução, com alguns comentários pessoais realizados com questionamento e citações de autores de maneira qualitativa e quantitativa, nele constará respostas dos questionamentos e gráficos, de maneira clara e transparente. Também tem o intuito além do conhecimento de se manter sempre atualizado nesse mundo global e tecnológico, fazendo assim a diferença, formando e desenvolvendo requisitos para a formação desse mundo tão competitivo, as vezes violento e apressado, isto é realizado com o conhecimento. O conhecer e aprimorar-se em informações, a assistência qualitativa, facilitadora e eficiente se vem pelo proceder honesto e empreendimento das escolhas e conseqüências das mesmas no que decidir serem prudente ou imprudente, arcando com as conseqüências do aprendizado adquirido no processo educacional para a formação de um verdadeiro cidadão destinado a uma vivência de qualidade para si e para o outrem. A metodologia utilizada é clara e objetiva, com base biográfica, pesquisa em livros, internet, revistas e artigos. O objetivo principal é conhecer e aprimorar-se em informações, a assistência qualitativa, facilitadora e eficiente se vem pelo proceder honesto e empreendimento das escolhas e conseqüências das mesmas no que decidir serem prudente ou imprudente, arcando com as conseqüências. Na realidade a preocupação da educação é preparar o homem para o mundo em todos os sentidos, não restringi-lo, mas torná-lo preparado de maneira global e criativa, não desprezando seu desempenho, mas também lhes agregando novos conhecimentos, nisto novas possibilidades e desenvolvimentos para atitudes mais seguras e eficazes, assim a criação não fica alienada a tradicionalismo e passividade, a formação de sujeitos críticos e interessados, motivando-os a uma vida de maior qualidade e satisfação.

**Palavras-chave:** Educação. Aluno. Importância. Conhecimento Educacional.

## ABSTRACT

PORTO, Ana Paula Silva. Process Teaching and Learning Technologies Educacionais. 2013. 49 leaves. (Specialization in Education: Methods and Techniques of Teaching). Federal Technological University of Paraná, Medianeira- 2013.

The article deals with the importance of education and learning process in the formation of human beings, where knowledge help and collaborate as an incentive and motivation to raiser of funds for improvement in our personal and collective benefit, this work consists of Introduction, with some comments personal performed with questioning and author citations of qualitative and quantitative way, it will consist of questions and answers graphics, clearly and transparent. Also is intended beyond the knowledge to always keep this global and technological world, and making a difference forming and developing requirements for the formation of this highly competitive world, sometimes violent and hasty, this is done with the knowledge. the meet and hone in on information, qualitative, efficient and facilitative assistance if comes by honest endeavor to proceed and the choices and implications thereof in deciding be prudent or imprudent, taking the consequences of the acquired in the educational process for the formation of a true citizen for a quality experience for you and the others learning. The methodology used is clear and objective, with biographical background, research books, internet, magazines and articles. The main objective is to understand and improve on information, qualitative, efficient and facilitative assistance if the conduct is honest and enterprise choices and consequences the same as deciding to be prudent or imprudent, taking the consequences. In fact the concern of education is to prepare man for the world in every way, not restrict it, but make it globally prepared and creatively, not shedding their performance, but also adding their new knowledge, new possibilities and it developments to safer and more effective attitudes, thus creating is not alienated traditionalism and passivity, the formation of critical and interested individuals, motivating them to a life of greater quality and satisfaction.

**Keywords:** Education. Student. Importance. Educational knowledge.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>11</b>
2.1 EDUCAÇÃO .....	11
2.2 COMPARATIVO ENTRE EDUCAR E EDUCAÇÃO .....	13
2.3 ESCOLA E SUA FUNÇÃO EDUCADORA.....	15
2.4.A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL .....	15
2.5. ASPECTOS DA EDUCAÇÃO .....	18
2.6 APRENDIZAGEM EDUCACIONAL.....	20
2.6.1 Qualidade Educativa e Mudanças Tecnológicas .....	21
2.7 EDUCANDO PARA A CIDADANIA .....	25
2.7.1 Os Componentes Administrativos das Práticas Escolares.....	26
2.8 TECNOLOGIAS, DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO E IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS .....	29
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>32</b>
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	34
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA .....	34
3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS .....	35
3.4 ANÁLISE DOS DADOS .....	35
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>36</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>42</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>44</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>48</b>

## INTRODUÇÃO

A educação consiste na socialização das novas gerações. Dois horizontes da educação ganham realce. De um lado, acentua-se o papel de instrumentação essencial da cidadania, de outro, entra em cena o reconhecimento de que a produtividade econômica também é cada vez mais influenciada pela qualidade educativa.

A tecnologia está avançando rumo a novos caminhos e proporcionando muitos benefícios para aqueles que a utilizam adequadamente.

Na educação ela também está presente, pois o que podemos observar é a disponibilidade de informação e comunicação, para alcançar novas técnicas e métodos de ensino aproveitando as vantagens das tecnologias educacionais é preciso adequação e preparo para atingir o objetivo esperado. Mas a peça fundamental de aproveitamento de toda inovação, depende do gestor do conhecimento, o professor. Sabemos que a tecnologia se renova a cada momento por isso é imprescindível o acompanhamento e aprimoramento.

Para que aconteça o desenvolvimento no processo ensino aprendizagem juntamente com as tecnologias educacionais é preciso a harmonia do uso da mídia como estratégia de ensino, pois com a proliferação das redes digitais e sociais a utilização do computador, a máquina mais querida e utilizada pelos alunos, pois reúne e ajuda muito bem a desenvolver e aprimorar o conhecimento para melhor desenvolvimento no processo ensino aprendizagem. Mas é preciso que haja interação professor e aluno não somente em sala de aula, mas sabendo aproveitar esses recursos digitais através de sites, blogs e até mesmo a sugestão de criar grupo de estudo online para despertar e informar determinados conhecimento mais detalhados para incrementar e enriquecer argumentos na sala de aula posteriormente.

A qualidade de vida é proporcionada pelo conhecimento, que oferece opções e envolve uma segurança para tomada de decisões mais precisas e facilitadoras na vida do ser humano, nesta exigência do conhecer e aprender está uma trajetória que marca ou não o trajeto percorrido, a história do homem e de tudo que se relaciona a Ele. Dá credibilidade surge a esperança, o sonho, o bem realizar e o bem estar de si mesmo e do outrem.

Aprender como um alvo suave e determinado a estabelecer motivação e significado a vida humana, assim a educação cresce e faz sentido, aqui o objetivo desse estudo teórico e esclarecedor, apresentar conhecimentos e edificar o ser humano através do saber.

Através do processo ensino aprendizagem e as tecnologias educacionais ajuda a melhorar cada dia mais o ensino nas escolas pois sabemos que a tecnologia proporciona

muitas vantagens para o professor aprimorar suas aulas e enriquecer seus conteúdos, não só para o ensino sistêmico, ou seja, teórico mas também utilizado em aulas expositivas (prática) e curiosidades vivenciadas no cotidiano do aluno.

A relação aluno professor e tecnologia tem de ser interdependente, supostamente ocorrerá melhor aproveitamento tais como: absorção, comunicação e eficiência em ambas as partes. Sendo assim o professor é o responsável de gerenciar e buscar novas técnicas através da grande aliada, a tecnologia.

Tem como objetivo geral analisar o processo ensino aprendizagem, que se volta na interação aluno e professor e seus recursos tecnológicos utilizados de acordo com a mídia atual na transmissão de informações educacionais aos educandos.

Aprimorar, averiguar, listar a aplicação das tecnologias educacional como alternativa de desenvolvimento do ensino aprendizagem a ser transmitido, possibilitando relatar e desenvolver seu senso crítico e também colaborativo para fazer a diferença no mundo que vivemos, tornando a vida com vivência simplificada, clara, objetiva, eficiente e de melhor qualidade para tomada de decisões nas diversificadas áreas existencial.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 EDUCAÇÃO

A educação nos acompanha durante toda a vida, pois sempre estamos aprendendo coisas novas e, portando, nos educandos, desde a infância que o processo educativo se torna mais intenso, proporcionando ao indivíduo o instrumental físico, intelectual, emocional e social de que precisa para tornar-se um ser social, um ser humano. A educação ocorre em todos os ambientes, vai desde a infância até a idade adulta.

A educação é muito importante e fundamental na formação de todo cidadão por isso é necessário que a transmissão de informação influencie no processo ensino aprendizagem.

Para Santomé, (1998) diz:

“O mundo em que vivemos já é um mundo global, no qual tudo está relacionado, tanto nacional como internacionalmente; um mundo onde as dimensões financeiras, culturais, políticas, ambientais, científicas, etc., são interdependentes, e onde nenhum de tais aspectos pode ser compreendido de maneira adequada à margem dos demais. Qualquer tomada de decisão em algum desses setores deve implicar uma reflexão sobre as repercussões e efeitos colaterais que cada um provocará nos âmbitos restantes. Também devem ser calibradas as limitações e as conseqüências que surgirão ao levar em consideração informações ligadas a áreas diferentes das já consideradas” (SANTOMÉ, 1998, pg.27)

Retrata o texto acima mencionado sobre a realidade atual que vivemos, engloba suas dimensões que envolvem as redes sociais, como políticas, educacionais, científicas, entre outras, mede também as conseqüências das decisões a serem somadas ou tomadas diante dos recursos das informações da mídia, nelas seus padrões de legitimidade, veracidade, conclusões, conseqüências e limitações, ressalva ainda áreas que envolvam o ser humano e o meio que o cerca.

Frigotto (1999) relata:

Alerta para o risco de, mais uma vez, a Educação ser utilizada como instrumento de conformação social, sendo subordinada a necessidades de novas formas de inserção social postas exclusivamente pelo capital e que se pautam nas premissas, segundo ele discutíveis, do fim da sociedade do trabalho e emergência da sociedade da informação, pautada em um novo paradigma científico-tecnológico. Segundo o autor, a Educação como prática social que se define nos múltiplos espaços da sociedade, na articulação com os interesses econômicos políticos e culturais dos grupos em constante interação no universo social constituída e constituinte das relações sociais e

se apresenta historicamente como um campo de disputa hegemônica. Sendo assim, torna-se necessário à qualificação das bases histórico-sociais das quais emergem as novas exigências educativas e de formação humana para a proposição, compreensão e avaliação dos modelos e práticas educacionais que emergem neste final de século e que tendem a se materializarem através das políticas de Educação difundidas e regulamentadas pelo Estado. Somente assim poderemos avaliar efetivamente os potenciais e limites da Educação como instrumento de superação do desafio da exclusão crescente que se observa neste final de século. FRIGOTTO (1999, pg. 25 e 56).

O texto acima citado compara e dão margens a mídia e as suas estratégias, pensamentos de conformismo devido à disponibilidade de recursos e facilitação sugerida como métodos para adesão de conhecimentos estabelecidos e prontos, como também a facilitação das mudanças e transformações e interpretações dos que a acessa a seguir as perspectivas já definidas, não aderindo devido a amostragem reflexão e toques observativos e criativos pessoais, dando assim um pouco de mecanismo e arriscando a falta psicológica e estabilidade emocional, que causa desvios e alguns males na qualidade de saúde e bem estar, perda de valores que são amolestados interiormente. Assim ocorre também com cargas de conhecimentos, na realidade concretiza o autor um desafio a educação a transmissão e o adquirir de conhecimentos.

Masetto (2004, p. 135), 7 Fórum Lingüístico, Florianópolis, v.6, n.1 (1-22), jan-jun, 2009

Nos próprios cursos de ensino superior, o uso de tecnologia adequada ao processo de aprendizagem e variada para motivar o aluno não é tão comum, o que faz com que os novos professores do ensino fundamental e médio, ao ministrarem suas aulas, praticamente copiem o modo de fazê-lo e o próprio comportamento de alguns de seus professores de faculdade, dando aula expositiva e, às vezes, sugerindo algum trabalho em grupo com pouca ou nenhuma orientação. Não obstante esses problemas com a tecnologia, Masetto (2004) menciona fatos que realimentam a discussão sobre a mediação pedagógica e o uso da tecnologia, começando pelo surgimento da informática e da telemática que proporcionaram inúmeras possibilidades de acesso e construção ao/do conhecimento, utilizando uma enorme diversidade de recursos multimídia e as novas formas de interação a distância via internet. (MASETTO, 2004, p. 135).

Ressalva na passagem do texto acima comentários sobre o uso e ao mesmo tempo o não uso da mídia, o que ela realmente proporciona de benefícios com os recursos disponíveis claros e objetivos, que seu intuito na realidade é passar informações, base para facilitação e eficiência da aplicação dos mesmos e possibilidade de execução com maior eficácia, pois os resultados obtidos têm como meta a melhoria de qualidade de vida e também satisfação pessoal e restauração de respeito mútuo democraticamente e evolutivo.

Barreto & Leher (2003, p.39):

“Um admirável mundo novo emerge com a globalização e com a revolução tecnológica que a impulsiona rumo ao futuro virtuoso”.[...]A partir dessa premissa, organismos internacionais e governos fazer ecoar uma mesma proposição: é preciso reformar de alto a baixo a educação, tornando-a flexível e capaz de aumentar a competitividade das nações, únicos meios de obter o passaporte para o seletivo grupo de países capazes de uma integração competitiva no mundo globalizado. (BARRETO & LEHER, 2003, p.39).

Fala da globalização e o que ocasiona a evolução tecnológica no mundo, o que deve ser analisado para contribuição da educação de uma forma diferenciada e competitiva, realçando entre as transformações e mudanças, a flexibilidade de adaptação para proporcionar melhoria tomadas de decisões que convive.

## 2.2 COMPARATIVOS ENTRE EDUCAR E EDUCAÇÃO

O educador é um cidadão, isso significa um comprometido com as coisas que acontecem ao seu redor e ao redor nacional e internacional. Não é ele o único responsável por tudo o que acontece, distante ou próximo dele, mas participa da história que ajuda a construir. Movimenta-se na história e participa ativamente dela.

A Educação se constrói também, acontece na escola no mundo, às vezes mais na escola formal do sistema formal. Toda situação é educativa. E educação acontece sempre. É processo de vida, de personalização.

Camargo (2001) relata:

Educar é ordem bíblica. A Igreja precisa livrar-se de sua própria má vontade de se comprometer com o que crê. Precisa, custe o que custar, confiar em Deus para que Ele guie pais e mães como fez com Abraão ou com Moisés. O novo Testamento usa, por várias vezes, a expressão: “a igreja que está em sua casa”. Veja ainda: Rm 16:5, At 10:2, 16:31, 18:8 e 1 Tm 3:4. No Antigo Testamento, toda a vida do povo de Deus estava orientada para o ensino. As festas, as leis, os padrões de trabalho e os cultos diários. Deus disse aos pais: “Vocês devem ensinar seus filhos”, Dt. 6:6 -9. No Novo Testamento, as Epístolas prosseguem nessa mesma linha: a responsabilidade de educar os filhos na fé continua sendo dos pais, Ef 6: 4. É claro que a comunidade também tinha sua influência. Uma menina participava com adultos da reunião de oração em favor de Pedro (At 12) e recebeu a ordem de ver quem estava à porta! O próprio Timóteo aprendeu a Bíblia, que crescimento era algo que acontecia em casa, sendo os pais “cooperadores de Deus”, 1 Co 3:9. (CAMARGO, 2001, p.22);

No texto citado acima se fala que há registros no Velho e Novo Testamento de orientação de ensino de que os pais devam fornecer aos seus filhos. Também as pessoas podem colaborar nesta educação direcionada ao caminhar de acordo com a vontade de Deus, tornando se assim auxiliares.

A Educação deve ter como adjetivo a garantia da autonomia de pensamento, capacidade tomar iniciativa e desenvolver o pensamento crítico, para viver em uma sociedade em constante e acelerado processo de crescimento e transformação.

Andrade (2002) diz:

Procedente do vocábulo latino *educatione*, a palavra educação significa etimologicamente extrair. Em termos pedagógicos, educar pressupõe o desenvolvimento pleno das faculdades físicas, intelectuais, morais e espirituais do ser humano, implicando mudanças de comportamento no educando em virtude da educação recebida. (ANDRADE, 2002, p. 3, 5).

Definição e origem da procedência da palavra educação, que quer dizer extrair. Comenta também sobre o fator de mudanças na pessoa.

A palavra educação designa o conjunto de influências que, sobre a nossa inteligência ou sobre a nossa vontade, exercem os outros homens, ou, em seu conjunto, realiza a natureza, intercedendo no caráter e sobre as faculdades do homem.

Na educação é desenvolvido a capacidade física, intelectual e moral do homem, para que possa viver bem individualmente e socialmente, é ainda o conhecimento e prática dos usos apreendidos na sociedade, tais como civilidade, delicadeza, polidez, cortesia, respeito, etc.

Ainda a educação intera a pessoa no círculo social e a desenvolve também individualmente, e uma maneira de adquirir conhecimentos para convivência numa sociedade e pessoalmente.

### 2.3 ESCOLA E SUA FUNÇÃO EDUCADORA

A escola tenta em seu Projeto Político Pedagógico atender e completar o ensino aprendizagem de conhecimentos, subsídios a adequar a vivência cotidiana do educando para sua facilitação de vida, mostrando opções e conhecimentos.

A educação é o objeto de estudo da escola, ela é um instrumento primordial que viabiliza a prática da gestão democrática, pois seu papel é dirimir a filosofia, o pensamento, o comportamento e as relações humanas que os alunos necessitam para viver numa sociedade.

Veiga (2011) diz:

A escola é o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos. Nessa perspectiva, é fundamental que ela assume suas responsabilidades, sem esperar que as esferas administrativas superiores tomem essa iniciativa, mas que lhe deem as condições necessárias para levá-la adiante. Para tanto, é importante que se fortaleçam as relações entre escola e sistema de ensino. (VEIGA, 2011, p. 13).

No texto acima novo conceito de acordo com Veiga (2011) sobre a escola, onde se processa um sistema processual e estratégico da educação, com objetivo de informações de conhecimento e base para uma convivência adequada e justa, de respeito e integridade, igualdade e escolhas com bases firmadas no conhecer ou aprendizado seguro e estável.

#### 2.4.A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Para atender as demandas da educação é preciso ter conhecimento das leis que a amparam, pois são elas que designam o papel norteador do trabalho pedagógico e administrativo dentro da instituição escolar.

Sendo assim, é preciso ter conhecimento das normas que estabelece os conteúdos e as metodologias que estão bem claras na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Chalita (2004) ressalta:

A Lei de Diretrizes e Bases da educação é a Lei n.9394/96. A partir de 1948, com a Declaração dos Direitos Humanos, grande parte dos países passou a rediscutir seus projetos educacionais, demonstrando a tomada de consciência de que a igualdade perante a lei só se dará à medida que todos tiverem assegurados os direitos fundamentais, especialmente no que se refere à educação. O artigo XXVI textualmente afirma: “Toda pessoa tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução elementar será obrigatória. A instrução técnica profissional será acessível a todos, bem como a instrução superior, esta baseada no mérito. A instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais. A instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos, e coadjuvará as atividades das nações Unidas em prol da manutenção da paz. Os pais têm prioridade de direito na escolha do gênero de instrução que será ministrada aos seus filhos. (CHALITA, 2004, p.119).

A Lei acima citada das Diretrizes e Bases da educação (Lei n.9394/96) são importantes para que o ser humano saiba os seus direitos e deveres,estipuladas por ela. Trata a todos em igualdade, afirma o conceito moral de respeito e dignidade, estabelece relacionamento amigável em todos os círculos, sejam eles pessoais ou sociais locais ou mundiais. Estabelece uma condição de educação abrangente e continua.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) em vigência é a (Lei 9394/96) foi sancionada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso e pelo ministro da educação Paulo Renato em 20 de dezembro de 1996.

Baseada no princípio do direito universal à educação para todos os LDB de 1996 trouxe diversas mudanças em relação às leis anteriores, como a inclusão da educação infantil (creche e pré-escolas) como primeira etapa da educação básica, agora sendo obrigatória para crianças a partir de quatro anos); ensino fundamental; ensino médio (estendendo-se para os jovens até os 17 anos). Além de outras modalidades do ensino, como a educação especial, indígena, no campo e ensino a distância. Ela envolve a família, as relações humanas, sociais e culturais.

#### Título II - Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art.2º Afirma que é dever da família e do estado toda a educação, prevê o conhecimento para o preparo de sua vida tanto na sociedade como profissionalmente.

#### Título III - Do Direito à Educação e do Dever de Educar

Comentando sobre o artigo Art.4º e 5º, e incisos 1º,2º,3º,4º,5º, ressalva o funcionamento do ensino básico (creches, pré-escolas); fundamental e médio, dever do estado, deve ser gratuito; envolve atendimento educacional aos educandos de necessidades especiais, também garante atender de acordo com que podem frequentar, procurando atender suas necessidades e direcioná-los a passar pelo processo ensino aprendizagem utilizando recursos didáticos e metodológicos de acordo com que precisam.

São auxiliados pela União, que aciona os Municípios e Estado, tudo em conjunto. Visa ainda da população recenseamento de acordo com a idade escolar para o ensino fundamental, e os jovens e adultos que a ele não tiveram acesso, ressalva algumas observâncias, que são zelo, chamada pública, zelar junto aos pais ou responsáveis pela frequência à escola, averiguação das etapas escolares, cumprimento dos diferentes níveis de ensino, independente da escolarização anterior.

#### Título IV - Da Organização da Educação Nacional

Os artigos 9º; 11º; 12º; 13º, tratam da organização da educação nacional, afirmam que a União incumbe-se de elaborar o Plano Nacional de educação (Estados, DF e os

municípios); organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do sistema federal de ensino e o dos territórios, prestar assistência técnica e financeira aos estados, ao DF e os municípios que atendam a educação e nela a escola juntamente com a colaboração de todos estes órgãos, envolvendo os regimentos das diretrizes que envolvam todos os tipos de educação citado acima. Também envolve os cursos de graduação e pós graduação, ensino superior, conselhos de educação, enfim tudo que movimenta o sistema educacional.

Os municípios poderão optar, ainda, por se integrar ao sistema estadual de ensino ou compor com ele um sistema único de educação básica.

O art. 12 fala também que os estabelecimentos de ensino, podem elaborar e executar sua proposta pedagógica, administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros, cumprir as determinações de horário, tempo de dias letivos, avaliação e fiscalização dos elementos envolvidos, como pais e responsáveis de acordo com estabelecido pelas leis que regem o ensino educacional, e o art. 13 diz que: os docentes incumbem-se das propostas pedagógicas, plano de trabalho, zelo pela aprendizagem dos alunos, estratégias, rendimento, interação professor e educando.

#### Título V - Dos Níveis e das Modalidades de Educação e Ensino

Art.21. Fala sobre a composição dos níveis escolares afirmando que a educação escolar é formada pela educação básica, infantil, fundamental, e superior.

Capítulo 2 art. 24º e 26º ressaltam sobre a Educação Básica, tratam das disposições gerais; educação infantil, ensino fundamental, do ensino médio e d educação de Jovens e adultos, fazendo algumas regras e características das mesmas.

A carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver, classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, por ser feita, por promoção, por transferência, independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola.

Poderão organizar-se em classes com alunos em séries distintas, divididas por níveis. Também é composta de avaliação e rendimento escolar, aceleração para quem estiver disperso ou atrasado, e verificação de quem é mais avançado, prevenção e execução da documentação escolar.

Quanto aos currículos dos diversos ensinios citados devem ter uma base nacional comum, deve abranger a língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil, como também conter o ensino da arte, educação física. Também inclusão do estudo da história, musica, cultura

africana e povos indígenas, tudo deve constar no currículo escolar. (Site:file:///C:/Documents%20and%20Settings/User/Meus%20documentos/Downloads/ldb\_5ed%20(2).pdfLDB Acessado em 29/05/2014– Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 5ª edição).

Durkheim (1978) define a educação:

A educação é a ação exercida, pelas gerações adultas, sobre as gerações que não se encontrem ainda preparadas para a vida social, tem por objeto suscitar e desenvolver, na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política, no seu conjunto, e pelo meio especial a que a criança, particularmente, se destine. (DURKHEIM, 1978, p. 41).

De acordo com o texto acima citado, um preparo constante é a educação, é ao mesmo tempo múltipla e uma, atende as necessidades previstas no local existencial de cada ser humano, permitindo a socialização.

## 2.5. ASPECTOS DA EDUCAÇÃO

Oliveira (2009) diz ainda:

Melhorar a qualidade da educação vai muito além da promoção de reformas curriculares, implica, antes de tudo, criar novas formas de organização do trabalho na escola que não apenas se contraponham às formas contemporâneas de organização e exercício do poder, mas que constituam alternativas práticas possíveis de se desenvolverem e de se generalizarem, pautadas não a pelas hierarquias de comando, mas por laços de solidariedade, que consubstanciam formas coletivas de trabalho, instituindo uma lógica inovadora no âmbito das relações sociais. (OLIVEIRA, 2009, p.44).

Ressalva o texto acima sobre a importância da qualidade da organização e ainda da estrutura coordenadora da equipe que dirige a escola, preservação de valores e constantes inovações nos relacionamentos sociais, seguindo regras e acessões hierárquicas no processo de comando, como também na parte que se diz crescimento e reformas necessárias.

Piletti (1985) diz:

Atualmente, se compararmos sociedades diferentes, veremos que os objetivos da educação são diferentes: entre as sociedades indígenas pode-se dar valor à educação do corpo, a robustez física; na sociedade capitalista predomina a orientação individualista, em que a competição é um processo básico; na sociedade socialista, parece prevalecer a orientação coletivista,

com ênfase na solidariedade e na cooperação para objetivos comuns. Entretanto, há um aspecto comum a todas as formas de educação. Todas pretendem inculcar nas novas gerações as idéias, sentimentos e práticas que, segundo a sociedade, ou segundo o grupo dominante dentro da sociedade, são capazes de fazer delas adultas. (PILETTI, 1985, p. 83).

Comentário acima sobre os diferentes tipos de educação e seus referenciais, determinando seus objetos centrados, assim como seus objetivos para transmissão de conteúdos e relevâncias culturais.

Piletti (1985) ainda diz:

Tanto fora como dentro da escola, a educação pode ser intencional e não intencional. É intencional quando as condições educativas, objetivos, recursos, atividades, são previamente estabelecidas e arranjadas pelo grupo social. É não intencional quando não há a preparação prévia das condições que levem a educação; o indivíduo, como participante do grupo ou mero espectador, a partir da própria convivência social, vai assimilando e incorporando maneiras de agir, pensar e sentir do grupo. Fora da escola, certamente, predomina a educação não intencional, já que o indivíduo aprende e se educa através de todas as experiências sociais das quais participa: brinquedos, passeios, programas dos meios de comunicação social (rádio, televisão, etc.), convivência com os pais e irmãos, etc.). (PILETTI, 1985, p. 85).

Relata o texto acima um comentário do educar tanto dentro como fora da escola, a influência e os elementos utilizados para tal, sempre relacionando o meio social e a adequação ao meio que vive.

Guareschi (2005, p. 14) diz: “Não há possibilidade de uma sociedade sobreviver e se reproduzir, material e socialmente, sem a existência de instituições, processos, práticas ou mecanismos que estejam ligados direta ou indiretamente à educação”.

Silva (2007) relata:

A educação passa a ser considerada a forma de tornar a criança um adulto racional maduro, pronto para conhecer o mundo em que vive. É quando o conhecimento e a ciência passam a ter importância determinante na forma de pensar a vida em sociedade. (SILVA, 2007, p.22).

Na educação o ato de instruir de educar engloba cortesia, pois a educação acontece por variadas formas de experiências vividas ao longo da vida de cada indivíduo.

## 2.6 APRENDIZAGEM EDUCACIONAL

A aprendizagem é ensinar organizando as condições que favoreçam a compreensão para um melhor efeito potencializando o desenvolvimento e a capacidade de interpretar o mundo.

“Mais do eu ensinar, trata-se de fazer aprender [...], concentrando-se na criação, na gestão e na regulação das situações de aprendizagem” (PERRENOUND, 2000, p. 139).

“As estratégias de aprendizagem são técnicas ou métodos que os alunos usam para adquirir a informação.” (DEMBO, 1994)

A definição de estratégia de informação é a seqüência de atividades e procedimentos para facilitar a aquisição e auxiliar no armazenamento para a realização de uma determinada tarefa.

Da Silva e De Sá (1997) [ ..].” abre novas perspectivas para uma potencialização da aprendizagem permitindo aos estudantes ultrapassar dificuldades pessoais e ambientais de forma a conseguir obter um maior sucesso escolar”.

Segundo Da Silva e de Sá: novas perspectivas de aprendizagem ajudam a obter sucesso escolar, pois o que é aprendido dependendo do nível de conhecimento na qual chega pelo processo de compreensão, reflexão e crítica o estudante aprende e começa a relacionar e modificar suas percepções significativamente.

Kastrup, (1999) relata:

(...) não é aquele que aborda o mundo por meio de hábitos cristalizados, mas o que consegue permanecer sempre em processo de aprendizagem. O processo de aprendizagem permanente pode, então, igualmente, ser dito de desaprendizagem permanente. Em sentido último, aprender é experimentar incessantemente, é fugir ao controle da representação. É também, nesse mesmo sentido, impedir que a aprendizagem forme hábitos cristalizados. (KASTRUP, 1999, p. 151).

Aprender, portanto é ser sensível a cognição com base no seu caráter inventivo, aprender é aprender a aprender descobrindo as conexões, tendo autonomia para resolver problemas a administrá-los com inteligência.

Vigotsky *apud* Oliveira (2002) diz:O processo ensino aprendizagem acontece por meio de interação entre o ensinar e o aprender e acompanhar o momento de construção do saber. As mudanças nas formas de aprender afetam as formas de ensinar, em vista da subordinação das práticas de ensino à atividade de aprendizagem e às ações do aprender e do pensar.

A aprendizagem depende de ações que professor e aluno sejam beneficiados para que o processo ensino aprendizagem se desenvolva. Sendo o professor o norteador do saber para o aluno.

### 2.6.1 Qualidade Educativa e Mudanças Tecnológicas

As qualidades estipuladas da educação abrangem atender as necessidades de vivência ao meio que se situa a pessoa humana, de acordo com sua cultura, meio ambiente físico e também emocional, adquirindo a personalidade caracteres para melhor convivência na sociedade da qual abriga ou toma parte.

Quanto as mudanças tecnológicas a globalização e a era atual estão em constante evolução e o conhecimento dela presente a cada momento, competindo e exigindo transformações de cada pessoa humana, a fim de melhorias e recursos apropriados para enfrentar o dia a dia com maior eficiência e eficácia, se distinguindo e tornando-se crítico e participante dos conhecimentos continuamente.

Mello (1991) diz:

A educação passa definitivamente a ocupar, juntamente com a política de ciência e tecnologia lugar central e articulado na pauta das macropolíticas do Estado, como fator importante para a qualificação dos recursos humanos requeridos pelo novo padrão de desenvolvimento, no qual a produtividade e a qualidade dos bens e produtos são decisivas para a competitividade internacional. (MELLO, 1991, p.10)

Destaca o texto acima citado sobre o ocupar da educação no meio que vivemos como centralizadores e articulados das políticas sociais, retratando neste parecer o Estado e com ele a produtividade, bens, produtos, inteirando-os no contexto até internacional.

Garcia (1977) relata:

Historicamente, a tecnologia surge com o propósito deliberado de auxiliar o homem a vencer as dificuldades que enfrenta no curso de sua evolução. O aparecimento de uma sociedade industrial, com todas as necessidades que daí decorre, coloca a tecnologia como instrumento que deve buscar e promover o maior número possível de bens que atendam a essa nova origem emergente. (GARCIA, 1977, p.49).

O texto acima ressalva alguma parte da história da tecnologia, de maneira bem breve e sucinta, mas esclarece que o ser humano deve enfrentar as mudanças evolutivas, devido as necessidades que enfrenta no dia a dia.

Almeida (2001) relata:

Com o uso da tecnologia de informação e comunicação, professores e alunos têm a possibilidade de utilizar a escrita para descrever/reescrever suas idéias, comunicar-se, trocar experiências e produzir histórias. Assim, em busca de resolver problemas do contexto, representam e divulgam o próprio pensamento, trocam informações e constroem conhecimento, num movimento de fazer, refletir e refazer, que favorece o desenvolvimento pessoal, profissional e grupal, bem como a compreensão da realidade. (ALMEIDA 2001, p. 02)

O uso da tecnologia possibilita a comunicação e a construção do conhecimento tanto para o professor como o aluno, para isso o professor precisa dominar muito bem as tecnologias.

A tecnologia na educação ajuda a produzir o conhecimento, divulgá-lo e compartilhá-lo e contribuições às mudanças na escola.

O uso das tecnologias enriquece o trabalho do professor desde quando bem utilizadas de forma dinâmica e eficiente.

“As tecnologias são importantes, mas apenas se soubermos utilizá-las. E saber utilizá-las não é apenas um problema técnico.” (Dowbor, L., 2001).

Garcia (1977) diz:

A tecnologia da forma como a conceituamos, tem um primeiro contato com a educação, na medida em que embaça situações tipicamente humanas. A educação, enquanto propósito deliberado de formar alguém se aproxima da tecnologia desde que esta exista em função de necessidades que as pessoas sentem ou presumem sentir. A maioria dos educadores alimenta a firme convicção de que as tecnologias representam um método de que lançam mão para resultados qualitativamente melhores na sua atividade educativa. A perspectiva tecnológica dos métodos surge, exatamente quando o educador começa a questionário envolvimento do fazer, enquanto tal, em relação aos resultados que desencadeia. (GARCIA, 1977, p.51 e 52).

Ressalva o texto acima que a tecnologia é importante, pois fornece recursos para melhor qualidade de ações exigidas pelas necessidades que se apresentam nas diversas áreas da vida.

Garcia (1977) fala:

A moderna tecnologia educacional contribui, decisivamente, para possibilitar a efetivação dos seguintes rumos educacionais mais importantes nesta época

industrial: como a extensão das oportunidades educacionais a um número cada vez maior de pessoas é feita, graças aos multimeios que entram como reforço da educação convencional dada em escolas; A rápida superação dos conhecimentos escolares é suprida pela facilidade que os meios de comunicação de massas têm em transmitir educação, que envolve o indivíduo praticamente desde o nascimento até ‘a morte; As tecnologias educacionais colocam o indivíduo com sua autonomia e liberdade, em condições de definir seus próprios ritmos de aprendizagem. (GARCIA 1977, p.63).

No texto acima deixa claro a liberdade de agir com a tecnologia no mundo atual, Realçando que os conhecimentos e estas novas técnicas tornam mais fácil as escolhas, ou seja a definição de seus próprios ritmos de aprendizagem.

Garcia (1977, p.62) diz: A evolução tecnológica tem demonstrado que, nos nossos dias, a possibilidade das pessoas escolherem seu próprio estilo de vida é mais palpável e real do que em outras épocas.

Garcia (1977) diz:

O conceito de boa educação deixou de ser visto na perspectiva de aprender tudo para situar-se ao nível de aprendizagens que contribuam significativamente para novas aprendizagens, conforme o processo evolutivo que o ser humano apresenta. A aprendizagem só de conhecimentos dá lugar também, a outros tipos de aprendizagens que influem sobre a maneira de sentir e de agir. Nunca é demais insistir que a realização de uma educação essencialmente comprometida com as mais elevadas aspirações do ser humano não pode ficar restrita apenas ao fazer ótimo que as tecnologias propõem. (GARCIA, 1977, p.63).

Realça acima no texto citado que a aprendizagem tem parte na maneira de sentir e de agir, que nisto deve haver comprometimento e responsabilidade, devem vir de encontro aos desejos do ser humano e surgir resultados no meio que o cerca, pois nos fornece objetivos claros.

Paiva (2008) diz:

A tecnologia da informática evoluiu rapidamente e o computador e seus periféricos, além do correio e do telégrafo, passaram a integrar todas as tecnologias da escrita, de áudio e vídeo já inseridas na sociedade: máquina de escrever, imprensa, gravador de áudio e vídeo, projetor de slides, projetor de vídeo, rádio, televisão, telefone, e fax. (PAIVA, 2008. p.9).

A tecnologia está cada vez mais inserida na sociedade e na escola, e sua evolução e rápida e continua a cada dia que passa, cita ainda os recursos utilizados, como gravador, televisão, entre outros.

Paiva (2008) diz:

Quando surge uma nova tecnologia, a primeira atitude é de desconfiança e de rejeição. Aos poucos, a tecnologia começa a fazer parte das atividades sociais da linguagem e a escola acaba por incorporá-la em suas práticas pedagógicas. Após a inserção, vem o estágio da normalização, definido por Chambers e Bax (2006, p.465) como um estado em que a tecnologia se integra de tal forma às práticas pedagógicas que deixa de ser vista como cura milagrosa ou como algo a ser temido. (PAIVA, 2008. p.1).

No âmbito escolar logo de contra partida a inserção de novas e variadas tecnologias deixa um pouco de suspense como será sua utilização, por isso ainda tem vários profissionais que desconfiam de tantas facilidades tecnológicas.

Belloni (1997) ressalta:

“Usar a tecnologia a favor da educação é saber utilizá-la como suporte auxiliar na busca da qualidade do processo educacional. Tecnologia é um conjunto de discursos, práticas, valores e efeitos sociais ligados a uma técnica particular num campo particular”. (BELLONI, 1997. p.53).

O texto acima retrata uma citação que a qualidade educacional depende muito de novas práticas e com isso a tecnologia ajuda a facilitar no processo ensino aprendizagem.

Comenta o texto acima sobre como o homem focaliza os recursos da tecnologia, para facilitar e contribuir para um mundo melhor, abrangendo todas as áreas que convive.

“A educação é e sempre foi um processo complexo que utiliza a medida de algum tipo de meio de comunicação como complemento ou apoio à ação do professor em sua interação pessoal e direta com os estudantes”. (BELLONI, 1997. p.54).

Com o uso das tecnologias e meios de comunicação a interação é mais constante entre professor e aluno, pois a troca de informação e conhecimento acontece nesse momento de interação.

## 2.7 EDUCANDO PARA A CIDADANIA

Sabe-se que cidadão é todo homem e toda a mulher, sem discriminação etária, igualado pela condição humana, de onde emana todo o poder político, que somente no seu interesse, com direitos e deveres, cada um com valores escolhido e adquiridos de acordo com

sua vivência e cultura. O educar entra como reconhecimento dessa condição, reconhecendo e respeitando as diferenças, no plano individual e social onde convive.

O principal objetivo da educação é criar indivíduos capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram. As estruturas operatórias da inteligência não são inatas.

O professor não ensina, mas arranja modos de a própria criança descobrir. Cria situações-problemas A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram.

Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe

### 2.7.1 Os Componentes Administrativos das Práticas Escolares

Elementos do processo escolar que é formado como base para organização e formação de seus educados, relevando a importância e o propósito de aprender.

Paro (2005) diz:

Tomando a escola como o local onde se busca, de forma sistemática e organizada, a apropriação do saber historicamente produzido e entendendo a administração em seu sentido mais geral e abstrato de “utilização racional de recursos para a realização de fins determinado”, consideram-se objeto da ação administrativa as práticas escolares realizadas com o propósito de buscar racionalmente o objetivo pedagógico da escola. Trata-se, portanto, de examinar em que medida os fatos e relações que têm lugar no dia a dia da escola não apenas concorrem para os fins da educação escolar, mas fazem de forma racional, ou seja, com os esforços e recursos adequados aos fins e orientados por estes e com o emprego desses recursos e esforços dando-se de maneira econômica, isto é, no menor tempo e com o mínimo possível de dispêndio (Paro 2005, p.18,19, 20).

O texto acima considera a escola como um fator predominante desde o início de sua história como um local onde se adquire o saber, conhecimento, e que a mesma é organizada e preparada para distribuí-lo de acordo com sua estrutura, regras, normas e leis que a regem.

Reportagem extraída da Tribuna Hoje do dia 11/06/2014. Edição nº1022, ano III, p.02 diz por Valmor Bolan (2014), que:

Estudo recente tem apontado uma tendência mundial de falta de concentração nos estudos. Isso de modo geral, tanto em países desenvolvidos quanto em desenvolvimento. O fato é que os adolescentes e jovens ao

conseguem se concentrar para estudar, a não serem aqueles mais dedicados e interessados geralmente os que decidem estudar em casa e se tornam os clássicos auto - didáticas, porque o ambiente escolar não tem favorecido isso. É interessante observar que muito do melhor conhecimento da humanidade, tanto na Antiguidade quanto na própria Idade Média, tempo inclusive do surgimento das Universidades, estudava-se em ambientes de recolhimento, nos mosteiros, pois o estudo exige reflexão e meditação. No corre, corre de hoje, o máximo que os alunos conseguem fazer, com o programa altamente tecnicista atual, é decorar mesmo algumas informações básicas, pensando apenas no vestibular ou em algum concurso que queira fazer. E para por ai. Os que desejam realmente fazer uma pesquisa mais séria podem levar anos de estudo, porque não dá para produzir conhecimento apenas com leituras rápidas e superficiais, mesmo na internet. Isso tem gerado um enorme desafio para os pedagogos modernos, que encontram dificuldades em conciliar a concentração com o ritmo frenético do mundo pós moderno, bastante informatizado.

O texto acima comenta a realidade atual do sistema educacional, agrega o ensino e suas práticas a atualidade do mundo que vivemos e do educando na escola, seus comportamentos diante do processo ensino aprendizagem, sugere algumas técnicas didáticas de ensino para acompanhar as perspectivas atuais decorrentes no dia a dia.

Reportagem extraída da Tribuna Hoje do dia 11/06/2014. Edição nº1022, ano III, p.02 diz por Valmor Bolan (2014), que:

Os avanços das tecnologias, especialmente as de comunicação, deveriam propiciar uma elevação na produção de conhecimento e pesquisa, mas não o que acontece. Pesquisas baseadas na experimentação, como, por exemplo, na fabricação de remédios, ainda avançam, porque estão voltadas as questões práticas. Pesquisas também para produção de máquinas e artefatos tecnológicos se evidenciam no plano nacional e mundial, mas aquelas pesquisas do conhecimento humano que requerem um pensamento mais abstrato e apurado, as dificuldades começam a surgir, pois o processo exige mais. Isso quer dizer que não teríamos hoje condições de produzir filósofos como tivemos na Antiguidade, e enganam-se os que acham que isso não tem nenhuma importância, porque toda a civilização humana, inclusive a ciência, dependeu e dependerá sempre de suas fundamentações filosóficas. Daí que os pedagogos modernos não sabem como lidar com essa questão por deficiência na pesquisa e o resultado concreto disso está visível em toda a parte: falta de concentração, indisciplina em sala de aula, desatenção, analfabetismo funcional, empobrecimento cultural. Este é um desafio para o nosso tempo, se quisermos realmente elevar os níveis de educação.

O texto acima é continuação do anterior, que dá ênfase a tecnologia e sua comunicação, a pesquisas, comenta ainda sobre algumas falhas no sistema educacional e praticamente lança desafios para mudanças se focalizado o objetivo de elevar e fornecer qualidade de educação.

Pereira & Foracchi(1974) diz:

Que se espera da escola que proporcione experiências educacionais que resolvessem os problemas sociais da época e fizessem do mundo um melhor lugar para se viver. Esta é, verdadeiramente, uma tarefa complexa. Não há dúvida de que a formação escolar em ciência e tecnologia muito contribui para o desenvolvimento de novos métodos e materiais, através dos quais os norte-americanos melhorara o seu nível de vida. Quanto mais extensiva for a educação em ciência e em capacidades de comunicação, mais disposto estará o indivíduo a aceitar os métodos, instrumentos ou máquinas aperfeiçoadas. Da mesma forma, o sistema educacional também contribui para tornar o mundo melhor, nas esferas da saúde, dos recursos para a redução do trabalho e outros campos. (PEREIRA & FORACCHI, 1974, p.83 e 84).

O texto acima realça a importância da educação na escola, e seus benefícios ao sistema que proporciona instrução ao homem, para que facilite sua vivência, visualizando melhoria de qualidade de vida.

Garcia (1977) diz:

A educação, enquanto processo, admite, por outro lado, que os objetivos fixados pela ordem social devam ser respeitados, mesmo porque seria contraditória a idéia de uma educação que não atendesse a um contexto determinado. A assimilação desses padrões, que na existência cotidiana configuram aquilo que poderíamos chamar de educação do mundo, já coloca o educando numa situação de continua reformulação de atitudes e comportamentos, tal a soma de transformações que diariamente ocorrem. (GARCIA, 1977, p.14).

O texto acima comenta sobre a educação feita com base na instrução de conhecimentos, que auxiliam o ser humano em enfrentar e viver seu cotidiano relata também a importância das transformações e mudanças de acordo com as situações que vivem.

## 2.8 TECNOLOGIAS, DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO E IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS

A tecnologia deve acompanhar as novas inovações, o educador deve estar preparado para assimilar e transmitir conteúdos que facilitem e são constantemente mudáveis, atendendo as necessidades do ser humano, como também colaborar para os outros ao redor.

O aprendizado é o fator essencial, e os recursos para tal, devem ser facilitadores e eficientes. Prado (1993, p.99).

A Tecnologia será importante, pois afirma que deve repensar o papel e a função da educação escolar, seu foco, sua finalidade e seus valores, as coisas novas serão feitas com mais esmero, pois na educação tem função do aparato educacional não deve ser a de ensinar, mas sim a de criar condições de aprendizagem, o educador não é meramente um passador de conhecimentos e sim passar a ser o criador de ambientes de aprendizagem e o facilitador do processo de desenvolvimento intelectual do aluno.

O aprendizado de um novo referencial educacional envolve mudança de mentalidade, mudanças de valores, concepções, idéias e, conseqüentemente, de atitudes não é um ato mecânico.

É um processo reflexivo, depurativo, de reconstrução, que implica em transformação, e transformar significa conhecer. (Comentário baseado em Prado (1993, p.99).

Almeida (2000) relata:

A aplicação da tecnologia de informação nos diversos ramos da atividade humana levou ‘a criação de cursos de nível técnico ou superior e mesmo de cursos livres, com Prado (1993, p.99) a finalidade de preparar profissionais para funções específicas da área. Até hoje muitas experiências educacionais se restringem a colocar microcomputadores e programas (softwares educativos) nas escolas para uso em disciplinas que visam a preparar os alunos para o domínio de recursos da computação. (ALMEIDA, 2000, p.23,24).

Mostra o texto acima citado sobre a tecnologia de informação e suas características e funções na educação, ressalta também que a meta é preparar profissionais mais qualificados, e também educandos com melhor aplicação da área informática.

Almeida (2000) diz:

Na abordagem construcionista cabe ao professor promover a aprendizagem do aluno para que este possa construir o conhecimento dentro de um ambiente que o desafie e o motive para a exploração, a reflexão, a depuração de idéias e a descoberta. Antes de propor um plano, que deverá ser resultado de um trabalho cooperativo dos que estão envolvidos na aprendizagem, o professor precisa conhecer as potencialidades de seus alunos e suas experiências anteriores. Além disso, o professor cria situações para usar o microcomputador como instrumento de cultura, para propiciar o pensar com e o pensar sobre o pensar e identificar o nível de desenvolvimento do aluno e seu estilo de pensar. Ao mesmo tempo, o educador é um eterno aprendiz, que realiza uma leitura e uma reflexão sobre sua própria prática. O professor procura constantemente depurar a sua prática, o seu conhecimento. Sua atitude transforma-se em um modelo para o educando, uma vez que “vivencia e compartilha com os alunos a metodologia que está preconizando” (Valente, 1994, p.19). (ALMEIDA, 2000, p.77).

O texto acima faz comentário sobre como o educador pode usar dos recursos da informática para motivar e desafiar descobertas de conhecimentos, mas que para isto deve-se conhecer a procedência do educando e seu ambiente existencial, trabalhando assim o educador de forma direta, digo, relacionando a teoria com a prática e o existencial.

Tornaghi et al, (2011) diz:

As tecnologias e as mídias ganham espaços no contexto da escola. Hoje, já faz parte das unidades escolares à existência de bibliotecas, sala de DVD, equipamentos como vídeo, rádio, câmara digital, filmadora e computador. (TORNAGHI ET AL, 2011, p.45).

No texto acima fala das mídias e sua participação na escola, ainda revela o que hoje possui o espaço escolar.

Tornaghi et al, (2011) ressalta:

O uso da tecnologia na educação requer, sem dúvida, um olhar mais abrangente, é preciso que haja, nesse processo, o envolvimento de novas formas de ensinar, aprender e de desenvolver um currículo condizente com a sociedade tecnológica, que deve se caracterizar pela integração, complexidade e convivência com a diversidade de linguagens e formas de representar o conhecimento. Nesta perspectiva, compreender as potencialidades inerentes a cada tecnologia e suas contribuições ao processo de ensino e de aprendizagem poderá trazer avanços substanciais à mudança da escola, a qual se relaciona com um processo de conscientização e de transformação que vai além do domínio de tecnologia e traz subjacente uma visão de mundo, de homem, de ciência e de educação. (TORNAGHI ET AL, 2011, p.47).

O texto acima descreve que a tecnologia deve ser vista de forma que envolva o ensino aprendizagem, pois o processo do sistema escolar sofre mudanças e com elas se deve transformar sempre desenvolvendo recursos metodológicos aderentes as condições globalizadoras evolutivas, para que o educando seja enquadrado com visão real do mundo, da ciência e de educação.

Caldas (2001) diz:

Utilizar a mídia na escola 'é o primeiro passo para a leitura do mundo. Em contrapartida, é essencial que o exercício cotidiano no uso da mídia na sala de aula não se limite à leitura de jornais, revistas ou dos veículos eletrônicos. Para se ler o mundo a partir dos olhares dos outros, é fundamental que seus leitores aprendam antes a ler o mundo em que vivem, por meio da construção de suas próprias narrativas. Só assim será possível a construção do conhecimento, a transformação do educando em sujeito de sua própria história. A aquisição do pensamento crítica é resultado da inserção e percepção direta do aluno como agente mobilizador na sua realidade. (CALDAS, 2001, p.129).

O texto acima mostra a importância da mídia e seus elementos para o mundo, partindo da escola utilizando-nos mesmos recursos que facilitem seu acesso, possibilitando o seu conhecimento e entendendo-o, nisto também envolve o ensino aprendizagem para colaboração de sua edificação e caracteriza ainda sua história. Edifica a criação de um aluno que aja como colaborador da construção e o vivifica em sua crítica um fator agenciador da realidade.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa é de caráter exploratório, adotando como procedimento técnico a pesquisa por amostragem na cidade de Cruzeiro do Oeste – PR, uma vez que foram realizadas entrevistas, gráficos que demonstram os resultados.

Segundo Lakato Marconi (1987, p. 66) a pesquisa bibliográfica está relacionada sobre o levantamento, onde inclui documentação de toda bibliografia pesquisada, que refere sobre o assunto em pesquisa como: livros, sites, revistas, artigos e entre outros.

Destacando sua importância e acrescentando seus pareceres para melhor conhecimento e apropriação de recursos para serem utilizados para facilitação e melhor eficácia de ações na vida cotidiana, nomeando-os para nossa cultura como mais recursos para facilitação e qualidade de vida, podendo ser aplicada tanto na vida pessoal, como profissional, ou mesmo em prol de benefícios do meio que convivemos, com a população e funcionários públicos, com perguntas objetivas, conforme anexada as questões no final do trabalho.

Os dados coletados através de pesquisa descritiva, exatamente em colégios estaduais abrangendo todas as disciplinas a princípio, posteriormente distribuir um questionário relacionado com a utilização das tecnologias educacionais, e no final a descrição sobre um bom melhoramento, instalação e acesso por parte pessoal do docente e sua maior dificuldade em todos os aspectos em relação a utilização das tecnologias educacionais.

Pádua, (1998, p. 29-30), “(...) toda pesquisa tem uma intencionalidade, que é a de elaborar conhecimentos que possibilitem compreender e transformar a realidade (...)”. Na perspectiva científica, as teorias permitem as definições de conceitos, o estabelecimento de sistemas conceituais, servem para apontar lacunas no conhecimento existente, sugerem metodologias para investigação do objeto de interesse, etc.

Oliveira (1997; p.114) comenta que nesse tipo de estudo torna-se possível o desenvolvimento de análises que permitem identificar suas diferentes formas de classificação.

De acordo com o site da internet abaixo descrito: O Colégio Estadual Almirante Tamandaré – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, está localizado na zona urbana tendo como endereço a rua Rocha Pombo, nº 85, fone (44) 3676-1300, e-mailctamandare2000@yahoo.com.br, foi criado em 17 de setembro de 1957 com a denominação de Escola Normal Regional Almirante Tamandaré, conhecido como “Normalzinho e está localizado à 26 km do Núcleo Regional de Educação de Umuarama.

No dia 1º de março de 1958, a professora Maria Aparecida Magalhães, dirigiu a primeira aula com o tema “A Escola Antiga e Moderna”.

Pelo Decreto nº 13.370/57 de 20/11/57, foi criado definitivamente a Escola de Grau Ginásial Almirante Tamandaré.

Com o decorrer dos anos teve outras denominações:

\_ Escola Ginásial Almirante Tamandaré;

\_ Ginásio Estadual Almirante Tamandaré;

\_ Recebeu o nome de Complexo Escolar Almirante Tamandaré, com a integração do ensino de 1ª à 4ª séries das escolas:

\_ Escola Almirante Tamandaré – Ensino de 1º Grau

\_ Escola Amaral Fontoura – Ensino de 1º Grau

\_ Escola Emiliano Pernetá – Ensino de 1º Grau

\_ Escola Rocha Pombo – Ensino de 1º Grau.

O ato de autorização do colégio ocorreu através da Resolução nº 2600 de 06-12-1976.

O reconhecimento de Estabelecimento e do Curso de 1º Grau se deu através da Resolução 2940/81 – DOE 09-12-81.

Em 1993, através da Resolução nº 533/93 de 12-02-93, passou a denominar-se “Colégio Estadual Almirante Tamandaré – Ensino de 1º e 2º Graus”.

A partir de 02 de setembro de 1998, o Colégio passou a denominar-se “Colégio Estadual Almirante Tamandaré – Ensino Fundamental, Médio” conforme Deliberação 003/98 – CEE e da Resolução nº 3120/98.

Através da Resolução nº 217/99 – DOE 09-02-99, passou a denominar-se “Colégio Estadual Almirante Tamandaré – Ensino Fundamental, Médio e Profissional”.

O ato de renovação do reconhecimento do Colégio ocorreu através da Resolução nº 2461 de 18-06-2002.

O ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar é nº 299 de 13-09-2004.

O Estatuto do Conselho Escolar foi aprovado através do Ato Administrativo nº 209/06.

Atualmente o Colégio Estadual Almirante Tamandaré – Ensino Fundamental, Médio e Profissional oferece os cursos: Ensino Fundamental de 5ª à 8ª séries, Ensino Médio, Técnico em Administração e Técnico em Informática, sendo que os cursos técnicos são ofertados nas modalidades Integrado e Subseqüente.

O Colégio Estadual Almirante Tamandaré, possui em seu quadro funcional: 01 diretor, 02 diretores auxiliares, 06 pedagogas, 02 coordenadores de cursos, 69 professores, 01 secretária, 11 técnicos administrativos, 01 agente de execução, 12 auxiliares de serviços gerais e um total de 1.569 alunos.

### 3.1 TIPO DE PESQUISA

O levantamento de opiniões da pesquisa é de forma descritiva analisada para fatores referenciados de qualidade e alguns aspectos quantitativos em forma de gráficos, extraídos de observações e questionário, sendo considerado quantitativo. Priorizando a análise sobre quais as dificuldades em adaptar, utilizar e ter acesso as tecnologias educacionais de uma maneira global, eficiente e eficaz no mundo atual.

### 3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa foi realizada em visita ao Colégio, onde a diretora e a coordenadora, mostrou os recursos didáticos que possuía, e com comentários respondeu, as questões destacadas nos gráficos sobre os recursos tecnológicos utilizados e ainda os métodos tradicionais, como quadro negro, Televisão, e dos novos a internet nos computadores, além dos educadores entrevistados (professor, coordenadora, diretora, secretária, orientadora), 10(dez) pais, 2(dois) alunos, totalizando 17(dezessete) pessoas.

Quanto a população foi realizada conversas orais sobre como acompanham e fiscalização os resultados na escola onde estão os seus filhos. Realce também quanto às questões de oralidade que foram realizadas em uma turma com aproximadamente 40 alunos, alguns faltosos, e presença de somente de umas (10)dez pessoas convidada na reunião.

Os que participaram, responderam que são favoráveis a mudanças e que as transformações e acompanhamento da tecnologia, que a mesma ajuda na competitividade de mercado e ajudam no desenvolvimento informativo, como também nas políticas públicas, que envolvem o social, econômico, psicológico, material, entre outros.

### 3.3 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

No processo de ensino aprendido, a formação da pessoa humana é a essência do todo, pois desde o início a preparação é para que seja fácil diferenciada marcada a trajetória tanto pessoa como de um povo na história, isto faz a diferença, dá crescimento e envolve a segurança do alvo alcançado, motivando o ser humano a ter esperança e qualidade de vida.

A realidade exige mudança na educação, adaptação, direcionamento, observação, análise contínua e determinação com planejamento e objetivos a serem visualizados, traçados e as vezes ocasionados devido as circunstâncias, tornando uma flexibilidade viável para melhor atender os educandos no seu processo de formação para a vivência do seu dia a dia, a maneira planejada por todos é de facilitar e dar segurança.

A importância política da educação reside na sua função de socialização do conhecimento dos processos educacionais e os processos sociais mais abrangentes de reprodução estão intimamente ligados.

A pesquisa será exclusivamente com docentes do ensino médio onde a conscientização e adaptação das técnicas e as tecnologias educacionais estão mais evidenciadas para melhorar o ensino-aprendizagem. Destinada a questionar docentes quanto a maneira que é utilizada as técnicas e tecnologias educacionais e qual é o melhor método a se aplicar. E também instigar o relato mais detalhado do docente relacionado a resultados satisfatório e também insatisfatório.

### 3.4 ANÁLISE DE DADOS

Os dados foram analisados de forma que os docentes possam relatar com clareza e sinceridade suas técnicas, ações e subjeções quanto ao uso das tecnologias educacionais e também suas dificuldades em utilizá-la no seu cotidiano. Com as informações verídicas poderá extrair novas técnicas para melhor aproveitamento sem prejuízo.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acredito que os questionamentos feitos mostram no seu contexto que as pessoas envolvidas nas entrevistas após essa pesquisa descritiva e análise foi destacado a perspectiva de ter ainda maior desenvolvimento e especialização desenvolvida por cada área e profissional em seu desempenho, levantando assim possibilidade e novos recursos, como um desafio para melhorias e atendimento em menor tempo, com qualidade e maior disponibilidade nas informações para atender as necessidades, para mudar e desenvolver técnicas juntamente com o uso das tecnologias educacionais, pois nesse desafio surge novos recursos na metodologia métodos exemplificados e sugeridos por diversas pessoas que contribuíram na educação, servindo assim para serem empregados com maior eficiência e talvez até com eficácia, se houver realmente responsabilidade e ações para execução de tomadas de decisões que envolvam na realidade as respostas dos questionamentos.

Foi elaborada as entrevistas buscando a real realidade exposta, mas, senti um pouco de insegurança nas respostas oferecidas, pois as pessoas que relatavam demonstraram pouco conhecimentos sobre o assunto, buscando dados concretos em fichários e na proposta de trabalho da escola, assim nesse fornecimento dos dados, acreditosem realmente o real.

Nota-se ainda que a educação real, a teoria, a prática, a perspectiva, a esperança e o seu sonho, ainda não depende só da equipe pedagógica ou os que são envolvidos na plataforma escolar, mas nas ações depois do aprendizado e assimilado pelos envolvidos no processo educacional.

Mudanças é sinal de esperança, sonho é ser cidadão no sentido firmado das palavras colorindo-o e designando firmamento para melhorias e motivação, criatividade e desempenho, com resultados positivos e exemplos são espelhos. Futuro, presente e passado, tudo interligado e inteirados para crescimento de informações e daí a inteligência, ligada a crescimento e facilitação com o conhecimento, para desenvolvimento crescente no processo educacional, sem fugir da base do aperfeiçoamento e especialização, fazer e ser diferencial no caminhar do ensinar e do aprender. Isto se consegue com perseverança, inteligência, mudanças e acompanhamento ao que precisamos para atender o que nos rodeia, como também interno para ter motivo para seguir.

Na realidade o objetivo da significação social da escola, seu funcionamento e organização têm por função integrar os indivíduos/estudantes à sociedade. Visa uma

compreensão do por que e o para que da educação escolar, os quais, no cotidiano de seu planejamento, entram em conflito e impõem limites ao seu projeto político e pedagógico.

A educação tem sofrido várias mudanças e busca a nova tecnologia para atendimento as reais atividades da época vigente Reformas nacionais, tanto municipais, estaduais como da União, estão objetivando um ensino com visão as necessidades de constantes mudanças na organização escolar e nas práticas pedagógicas, podemos perceber que a gestão educacional é compreendida através das iniciativas desenvolvidas pelos sistemas de ensino. Já a gestão escolar, situa-se no âmbito da escola e trata das tarefas que estão sob sua responsabilidade, ou seja, procura promover o ensino e a aprendizagem para todos.

Conscientizar que a educação envolve a vida integral da pessoa humana, e dela surge às ações coerentes para o desenvolvimento da personalidade pessoal e social do indivíduo.

Tomar ciência que todos podem colaborar no ensino e na escola, trocando conhecimentos e assimilando que aprendizado sempre será o fator contribuidor de crescimento e facilitarão de decisões e entendimento da vida do ser humano.

Identificar que na escola há autonomia e se pode trabalhar com a comunidade, família, colaborando assim para a realidade de se formar através dela, um cidadão contribuinte da sociedade, envolvendo conselhos e líderes políticos e religiosos.

No que envolve os ambientes educacionais, em alguns espaços escolares precisa conhecer e aplicar a legislação de ensino, articulando o administrativo e o pedagógico de modo que não se dissociem. Só assim será possível compreender determinados processos que irão possibilitar a melhoria da qualidade da educação e do ensino, utilizando métodos de flexibilização focalização e mobilização cabe ao gestor escolar assegurar que a escola realize sua missão: ser um local de educação, entendida como elaboração do conhecimento, aquisição de habilidades e formação de valores.

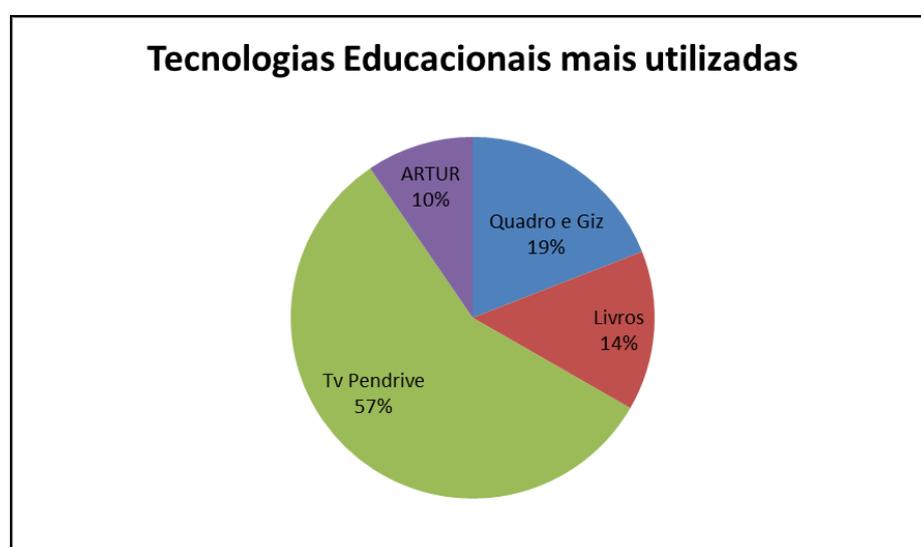
A educação, nos impõe uma condição de não sermos reprodutores simplesmente dos conhecimentos, mas de sermos participantes ativos da construção, reconstrução, da discussão, da reflexão do processo educacional no seu atrelamento a própria concepção de homem e de sociedade.

A importância política da educação reside na sua função de socialização do conhecimento, os processos educacionais e os processos sociais mais abrangentes de reprodução estão intimamente ligados

O trabalho alcançou o objetivo, no nível de conhecimento e posterior aplicação dos conhecimentos no meu profissionalismo, pois através do mesmo adquiri maiores recursos para desenvolver e trabalhar sobre a educação e seu envolvimento tecnológico, me desafiando

e dando perspectiva de resultados na área com sucesso e qualidade, pois acredito que Educar é ver de certa forma especial o a realidade, não só se prendendo a teorias, dar sentido, ser motivado, crescer, ter espiritualidade, envolvendo-se em novas realidades com prazer e, integridade e responsabilidade, daí a esperança de nascer o comprometimento e a vontade existencial, porque se sabe por que vive, que se pode melhorar sempre, e com maiores recursos tecnológicos, maior facilitação e coerência, fornecendo assim resultados que venham preencher o que planejamos.

Fig.1



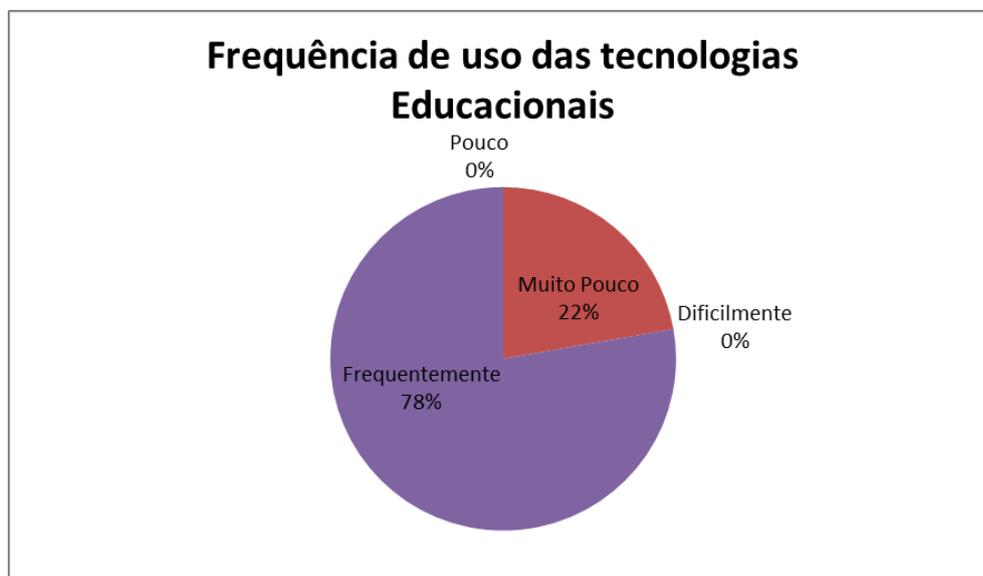
Fonte: Autoria própria

Os recursos utilizados na Escola Estaduais Almirante Tamandaré de Cruzeiro do Oeste, de acordo com questionário em anexo, são demonstrados na Figura 1. Com o gráfico, o percentual utilizado como metodologia instrumental de como o educador ministra sua instrução de ensino aprendizagem. Sendo que o Artur é utilizado em 10%; quadro e giz de 19%; Livros 14% e TV Pendrive com 57%

Na figura 2, onde é nomeado o gráfico de frequência de uso das tecnologias Educacionais, com estimativa no questionário em anexo, ficou estipulado que o educador utiliza ou não realmente um estudo baseado nas tecnologias disponíveis e em que níveis surgem os resultados.

Ficam demonstrados no gráfico, com baseamento no questionário investigador que a grande parte dos educadores, utiliza com a porcentagem de 78% de frequência o uso das tecnologias disponíveis no Colégio, os demais apresentam uma porcentagem de 22% e a minoria 0%.

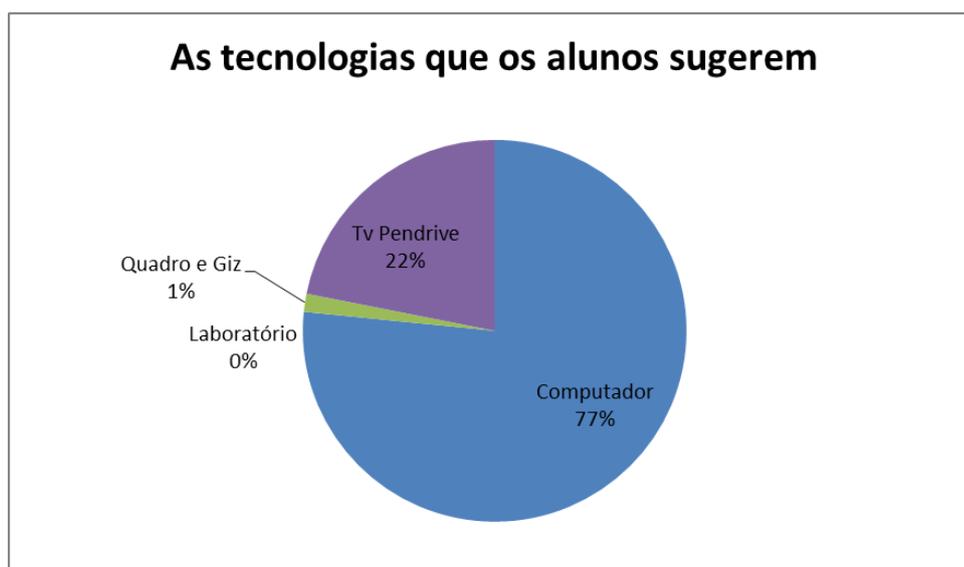
Fig.2



Fonte: Autoria Própria.

No gráfico acima citado, conforme questionamento realizado e descrito em questionário ficou demonstrado à sugestão dos educandos, que sugeriram que a TV Pendrive ser utilizado em 22 % pelo menos, o quadro e giz apenas em 1%; Laboratório em 0% e o Computador com maior investida e motivação, facilitador e eficácia em 77% de aderência.

Fig.3



Fonte: Autoria Própria

O principal objetivo da educação é criar indivíduos capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram. As estruturas operatórias da inteligência não são inatas. O professor não ensina, mas arranja modos de a própria criança descobrir, cria situações-problemas.

A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram que fossem criadores, inventores, descobridores, formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe ensinar que as perspectivas existem e elas podem ser realizadas, que as buscas devam ser contínuas para não se desatualizar e acompanhar o processo tecnológico mundial, ser especialista e criativo, dando um toque especial por onde passar.

No presente trabalho, não surgiu dificuldades, porque os assuntos pesquisados possuem muitas referências biográficas, tanto em livros, como na mídia, no Setor da Educação em geral. As pequenas dúvidas que se ressaltavam foram esclarecidas pelas Escolas e profissionais da mesma.

O trabalho contou com uma abordagem qualitativa dos dados levantados e subjetividade dos objetivos elencados, procurando responder a questões sobre como, o que e por que, colhendo dados.

Educar é mais do que ensinar a ver de certa forma especial o gosto, a realidade, não só se prendendo a teorias, dar sentido, ser motivado, crescer, ter espiritualidade, a essência está no ser com prazer, integridade e responsabilidade, onde daí nasce o comprometimento e a vontade existencial, porque se sabe por que vive desejar que se veja de muitas formas, mas saber definir nelas a melhor e propicia para a ocasião.

A Educação deve ter como adjetivo a garantia da autonomia de pensamento, capacidade tomar iniciativa e desenvolver o pensamento crítico, para viver em uma sociedade em constante e acelerado processo de crescimento e transformação, na parte educacional e do referido no trabalho como docentes de sua estrutura ensino aprendizagem na formação do homem desde a terna idade a adulta, tiveram o objetivo de focalizar um aprendizado de uma maneira geral no ensino público e de seus componentes problemáticos, ressaltando seus problemas reais, como se fosse uma cobrança para mudanças e melhoria.

No que envolve os ambientes educacionais, em alguns espaços escolares precisam conhecer e aplicar a legislação de ensino, articulando o administrativo e o pedagógico de modo que não se dissociem. Só assim será possível compreender determinados processos que irão possibilitar a melhoria da qualidade da educação e do ensino, utilizando métodos de

flexibilização focalização e mobilização cabe ao educador assegurar que a escola realize sua missão: ser um local de educação, entendida como elaboração do conhecimento, aquisição de habilidades e formação de valores, envolvendo tanto a parte de gestão, como os coordenadores, professores, enfim todos que fazem parte de sua organização.

A importância política da educação reside na sua função de socialização do conhecimento, os processos educacionais e os processos sociais mais abrangentes de reprodução estão intimamente ligados.

O homem mesmo como educador às vezes trabalha com descaso pelas atividades a ele proposta, tem pressa, é cobrado e até mal reconhecido. Realmente há um; descaso e pouca valorização da classe dos educadores pelas autoridades governamentais, até mesmo pela comunidade que o envolve, e no geral por muitos que fazem a diferença ser um fator negativo e que devia ser positivo, retrata e observa as classes sociais e fazem distinção em todos os ângulos, às vezes é até mais fácil continuar no sistema que mudá-lo, mas não deveria ser assim porque o mundo mesmo com tantos questionamentos exige em seu meio o acompanhamento e atendimento às necessidades constante em mudanças, um perfil de gestor ou gestão qualificado para a organização.

Na realidade muitos querem pronto ou pagar por conhecimento ficando assim um especialista a desejar e não confiável, mas com suposto conhecimento, pois passou pela escola e entre vírgulas tem graduação, ficando assim agregado a duplas interpretações, o saber fictício e o saber real.

Moran (2000, p.25) afirma que pela interação entramos em contato com tudo o que nos rodeia; captamos as mensagens, revelamo-nos e ampliamos a percepção externa. Mas a compreensão só se completa com a interiorização, com o processo de síntese pessoal, de reelaboração de tudo o que captamos por meio da interação (2000, p.25).

O objetivo foi investigar práticas pedagógicas efetivas que conduzem à melhor qualidade no processo de ensino e de aprendizagem pelo uso das Tecnologias da Informação e Comunicação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados foram coletados diretamente na escola juntamente com a ajuda da equipe pedagógica. Na qual será apresentado previamente o assunto abordado e contar com a colaboração de todos os professores, principalmente os professores de biologia e química por serem matérias que precisa de ferramentas mais audiovisual para despertar o interesse pelas reações químicas imperceptíveis no nosso dia a dia na qual os livros e explicações teóricas ou até mesmo prática não conseguem expressar de forma mais detalhada como um vídeo, apresentando o questionário sem a necessidade de identificação e com sugestão da parte do mesmo

A motivação necessária foi analisada para pós-mudanças, depois de estudo e compreensão do que se pode inserir para que haja melhores resultados e interesse dos educandos, funcionando como um desafio a desenvolverem projetos sobre assuntos elaborados dentro dos conteúdos com certa flexibilidade e adaptação, este é o fundamento objetivado do conhecimento e comprometimento para estimular o descaso ou o desinteresse, desenvolver o que há dentro com responsabilidade e prazer cria expectativas relevantes para o crescimento e assimilação até direcionada na formação do processo educacional.

Sendo a educação um processo sempre contínuo, o conhecimento prazeroso e motivado traz resultados e motivo para reflexão e redirecionamentos, desde que visto com flexibilidade de mudanças, sem fugas ainda do respeito dos direitos e deveres estipulados pelas suas diretrizes e metas.

## REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-14724. Informação e documentação: formatação de trabalhos acadêmicos.** Rio de Janeiro, (jan/2006).

\_\_\_\_ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-6023. Informação e documentação: referências: elaboração.** Rio de Janeiro, 2002 a. (Ago/2002).

ALMEIDA, M. **Tecnologia de informação e comunicação na escola: aprendizagem e produção da escrita.** Série “Tecnologia e Currículo” - Programa Salto para o Futuro, Novembro, 2001

ANDRADE, de Claudionor. **Teologia da Educação Cristã.** Casa Publicadora Assembléia de Deus. Rio de Janeiro – RJ. 2002’.

BANTI, M. de L. C. **Hábito: Um Texto de Charles Sanders Peirce.** São Paulo, 1996. Dissertação de Mestrado – Mestrado em Filosofia da Pontifícia Universidade Católica – PUC/SP, 1996.

BARRETO, R.G., LEHER, R. **‘Trabalho docente as reformas neoliberais,** In: Oliveira, D.A. (Org.). Reformas educacionais na América Latina e os trabalhadores docentes. Autêntica, Belo Horizonte. 2003.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância.** 2. ed. São Paulo: Editora Autores Associados, 1999. (p.53-77).

CALDAS, Graça. **Mídia, Escola e leitura crítica do mundo.** “Educação & Sociedade,”. Revista Campinas. SP-2001.

CAMARGO, de Ribeiro Joel. **Manual da escola bíblica dominical.** Gráfica e Editora Aleluia. Araponga. Pr. 2001.

CHALITA, Gabriel. **Educação: A solução esta no Afeto.** Ed. Gente Edição Revisada. 2004. Curitiba, n 24. Editora UFPR, 2004. p. 113-147.

Da Silva AL& Sá, L. (1997). **Saber estudar e estudar para saber.** Coleção Ciências da Educação. Porto, Portugal: Porto Editora.

DEMBO, M.H. (1994). **Applying educational psychology**\_(5 ed.)\_New York: Longman.

DOWBOR, L. 2001 Artigo: **Tecnologias do conhecimento: os desafios da Educação** (2001) Disponível em: <http://dowbor.org/tecconhec.asp>. Acessado em 10/08/2014.

DURKHEIM, E. **Educação e sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

FARIA, Filho L.M. **Fazer história da educação com E. P. Thompson** In Faria Filho, L.M. (org.) **Pensadores sociais e história da educação**. Autêntica. Belo Horizonte. 2005.

FORACCHI Luiz Pereira. **Companhia editora nacional**. 6 edição. São Paulo. 1974.

FORACCHI, Marialice Mencarini. **Educação e sociedade: da educação** **Companhia editora nacional**. São Paulo.

FREIRE, Paulo. **Pensamentos**. Disponível em:  
[HTTP://www.pensador.info/p/frases\\_de\\_paulo-freire/1/](http://www.pensador.info/p/frases_de_paulo-freire/1/). Acesso em 19/09/2014

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e crise do capitalismo real**. Cortez Editora, 1999, 3ª Edição.

GARCIA E. Walter. **Educação: visão teórica e prática pedagógica**. São Paulo, McGraw Hill do Brasil, 1977.

GUARRESCHI, Pedrinho A. **Mídia, educação e cidadania: tudo o que você deve saber sobre mídia** / Pedrinho A. Guareschi, Osvaldo Biz.– Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

KASTRUP, V. **A invenção de si e do mundo: uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição**. Campinas: Papirus, 1999.

LAKATOS, E.M. e MARCONI, M.A. **Metodologia do Trabalho Científico**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1987.

MCLAREN, P. **Multiculturalismo crítico**. São Paulo: Cortez, 2000.

#### **LEI E DIRETRIZES.**

Site: [file:///C:/Documents%20and%20Settings/User/Meus%20documentos/Downloads/ldb\\_5ed%20\(2\).pdf](file:///C:/Documents%20and%20Settings/User/Meus%20documentos/Downloads/ldb_5ed%20(2).pdf) LDB Acessado em 29/05/2014– Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 5ª edição.

LIBÂNEO, José Carlos. **A aprendizagem escolar e a formação de professores na perspectiva da psicologia histórico-cultural e da teoria da atividade**. Educar, Curitiba, n 24. Editora UFPR, 2004. p. 113-147.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar, políticas, estruturas e organização**. 2 ed. SP: Cortez, 2005.

MORAN, José. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**, In: MORAN, J., MASETTO, M. e BEHRENS, M. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, SP: Papirus, 2000

MASETTO, Marcos, T. **Mediação pedagógica e o uso da tecnologia**. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos, T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004. p. 133-173.

MELLO, G. N. de. **Social democracia e educação**: teses para discussão. São Paulo, Cortez, 1991.

OLIVEIRA, Andrade Dalila. **Gestão Democrática da educação**. Editora Vozes. Ltda. Petrópolis - Rio de Janeiro. 2009.

OLIVEIRA, D. P. R. **Excelência na administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 1997.

PADUÁ, E. M. de **Metodologia da pesquisa: uma abordagem teórica e prática**. 3. ed. Papiros, São Paulo, 1998.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **O Uso da Tecnologia no Ensino de Línguas Estrangeira: breve retrospectiva histórica**. Disponível em <[www.veramenezes.com/techist.pdf](http://www.veramenezes.com/techist.pdf)> acesso em 07 jan. 2014.

PARO Vitor Henrique. **Administração escolar: introdução crítica**. 15 ed. São Paulo Cortez, 2005.

PERRENOUD, P. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000

PILETTI, Nelson. **Sociologia da educação**. Editora Ática. São Paulo. 1985. 2ª Edição.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SILVA, Anilde Tombolato Tavares da. **Infância, Experiência e Trabalho Docente**. 2007. 129 fls. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Marília.

TORNAGHI, Costa da José Alberto. **Tecnologia na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC. Secretaria Educação a Distância**. Brasília-DF. 2010.

TRIBUNA DO OESTE – UMUARAMA-PR. Reportagem sobre: **Um desafio da educação em nosso tempo**. Valmor Bolan. Editora Própria da Tribuna. Editado no dia 11/06/2014. Edição nº1022, ano III, p.02.

VEIGA, Alencastro. **Passos Lima. Educação básica.** Projeto Político Pedagógico. Editora Papyrus. Campinas - São Paulo. 2011.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1993.

**ANEXOS**

## QUESTIONÁRIO

1. Questionário sobre o uso das Tecnologias educacionais. Disciplina que ministra?

- Biologia
- Química
- Física
- Matemática
- Inglês

2. Há quantos anos você trabalha como docente?

- 6 meses
- 1 a 5 anos
- 6 a 10 anos
- 11 a 15 anos
- 16 a 20 anos

3. Quais são as Tecnologias Educacionais que você mais utiliza?

- Quadro e giz
- Livros
- TV Pendrive
- Laboratório de Informática
- Laboratório de Química/Física/Biologia

4. Com que frequência você utiliza as Tecnologias Educacionais?

- Quando necessário
- Frequentemente
- Pouco
- Dificilmente
- Muito

5. Você tem dificuldades para utilizar alguma das Tecnologias Educacionais?

- Um pouco
- Não tem dificuldade
- Tem dificuldade

Tem mas busca recursos

Aprende com facilidade

6.Os alunos sugerem o uso das tecnologias educacionais,se destacando nas respostas?

Computador

Lousa digital

TV Pendrive

Quadro e Giz

Laboratório

7.O que você sugere para melhorar a utilização das tecnologias educacionais na escola?

Aumentar o número de máquinas por laboratório

Mais tecnologias disponíveis

Mais cursos de capacitação

Um técnico disponível

Nenhuma dessas Alternativas